

Atuação do Defensor Dativo no Processo Ético Disciplinar da OAB

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | agosto 12, 2024



Introdução

O processo ético disciplinar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é um instrumento essencial para a manutenção da ética e da disciplina no exercício da advocacia. Nesse contexto, a figura do defensor dativo assume um papel de grande relevância, garantindo o direito à ampla defesa e ao contraditório aos advogados representados. Este artigo tem como objetivo analisar a atuação do defensor dativo no processo ético disciplinar da OAB, destacando suas

atribuições, os princípios norteadores de sua atuação e os desafios enfrentados.

1. Nomeação do Defensor Dativo

A nomeação do defensor dativo ocorre quando o advogado representado não apresenta defesa ou quando a defesa apresentada é considerada inepta. Nesses casos, o presidente do Tribunal de Ética e Disciplina (TED) nomeia um defensor dativo para atuar no processo. O defensor dativo deve ser advogado regularmente inscrito na OAB e não possuir impedimentos legais para o exercício da função.

2. Atribuições do Defensor Dativo

O defensor dativo tem como principal atribuição a defesa técnica do advogado representado no processo ético disciplinar. Ele deve apresentar defesa escrita, acompanhar o processo, interpor recursos quando necessário e realizar sustentação oral perante o TED. Além disso, o defensor dativo deve zelar pelo cumprimento dos prazos processuais e pela observância dos princípios do devido processo legal.

3. Princípios Norteadores da Atuação do Defensor Dativo

A atuação do defensor dativo é pautada por princípios fundamentais, como a ampla defesa, o contraditório, a presunção de inocência, a independência funcional e o sigilo profissional. Esses princípios visam garantir um processo justo e equilibrado, assegurando ao advogado representado o direito de se defender de forma plena e efetiva.

4. Desafios e Limitações do Defensor Dativo

O defensor dativo enfrenta diversos desafios no exercício de sua função. Um dos principais desafios é o acesso limitado aos autos do processo e a dificuldade de comunicação com o advogado representado. Além disso, o tempo para preparação da defesa pode ser exíguo, considerando os prazos processuais estabelecidos. Outro

aspecto desafiador é a falta de recursos materiais e humanos para o desempenho adequado da função, bem como a ausência de remuneração específica pelo trabalho realizado.

5. A Importância da Atuação do Defensor Dativo

Apesar dos desafios enfrentados, a atuação do defensor dativo é de suma importância para a garantia do devido processo legal no âmbito do processo ético disciplinar da OAB. Sua presença assegura o equilíbrio processual, permitindo que o advogado representado tenha sua defesa realizada de forma técnica e eficiente. Ademais, a atuação do defensor dativo contribui para a qualidade da decisão final, uma vez que possibilita a apresentação de argumentos e provas que podem influenciar no julgamento do processo.

Conclusão

A atuação do defensor dativo no processo ético disciplinar da OAB é essencial para a preservação dos direitos dos advogados representados e para a manutenção da integridade do sistema disciplinar. Apesar dos desafios enfrentados, o defensor dativo desempenha um papel fundamental na garantia da ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal. É imprescindível que a OAB continue aprimorando os mecanismos de suporte e valorização da função do defensor dativo, visando fortalecer ainda mais a justiça e a ética no exercício da advocacia.